

Política



“

Parablenzo os candidatos do PSD e PP que somaram 20 mil votos para a Câmara, cerca de 25% dos votos válidos. Quatro ex-secretários e o diretor de Infraestrutura da atual gestão foram eleitos e reeleitos, para a Câmara (Agricultura, Planejamento, Desen. Econômico, Defesa Civil e Obras), demonstrando, nas urnas, a aprovação do nosso trabalho, mesmo com todas as dificuldades encontradas”

Prefeito Antonio Ceron, em sua página nas redes sociais, ao garantir à prefeita eleita que está à disposição para uma transição cordial e transparente

Dobrou o número de prefeitas eleitas na Serra

As pesquisas, apesar de questionadas, mostraram que desta vez estavam certas, e a candidata do Cidadania, Carmen Zanotto, conseguiu se eleger com um percentual bem alto em relação aos adversários, levando 58,47% dos votos (50.734 votos). É a primeira prefeita eleita de Lages. Agora, as expectativas com relação a sua administração são muitas e ela promete trabalhar muito por Lages, ao ponto de concluídos os quatro anos de gestão, o eleitor não vacilará em pedir que fique por mais quatro. Seu partido, o Cidadania, foi vitorioso na Serra, dos dois candidatos que concorriam – ela e Adelar de Moraes, de Cerro Negro –, foram eleitos. Mas, como o governador Jorginho Mello previa, o PL foi o grande vencedor desta eleição, conseguindo eleger 90 prefeitos no estado, superando até o MDB. Só na Serra elegeram quatro – Pedro Ostetto, de Bom Jardim; Sandro Masselai, de Palmeira; Dorinho em São Joaquim e Cristine Pagani em Urupema. O PSD e o MDB elegeram três prefeitos na Serra. Do PSD são Celio Pereira, de Campo Belo e Sadiane Mello, de Capão Alto. O MDB reelegeu Fabiano Baldessar de Otacílio Costa e Tainara Raitz do Cerrito e Lúcia Ortiz em Correia Pinto. O União Brasil e o PP também elegeram dois prefeitos: O primeiro em Anita Garibaldi (Henrique Menegazzo) e em Bom Retiro (Helena de Oliveira) e, o segundo, em Painel (Márcio de Andrade) e Rio Rufino (Ademar Sartor). O PSDB e o Republicanos elegeram um prefeito apenas: o primeiro em Bocaina do Sul (reeleito o Duduca) e o segundo em Ponte Alta (também reelegendo Edson Wolinger). Temos cinco prefeitos

da Serra em segundo mandato e 10 outros que foram à reeleição. Destes, apenas quatro conseguiram se eleger: Duduca de Bocaina; Pedro Ostetto de Bom Jardim, Fabiano Baldessar de Otacílio Costa e Wolinger de Ponte Alta. As urnas rejeitaram um segundo mandato para Claudiane, de Campo Belo; Churiço, de Correia Pinto; Marquinhos, de Painel e Mariza Costa, de Urubici. A Serra perdeu duas prefeitas – três, se contar com Fernanda Córdova que termina agora seu segundo mandato. Mas ganhou outras seis: as prefeitas eleitas em Lages, Bom Retiro, Capão Alto, Correia Pinto, São José do Cerrito e Urupema. Aliás, foi em Urupema que a prefeita foi eleita com o maior percentual de votos, Cristiane levou 69,32% dos votos válidos. O segundo foi Pedro Ostetto, que fez 67,90% dos votos. A menor diferença foi em Correia Pinto, onde Lúcia teve 39,36% dos votos e venceu o atual prefeito Churiço por uma diferença de 69 votos.



Helena de Oliveira, de Bom Retiro; Carmen Zanotto, de Lages; Lúcia Ortiz de Correia Pinto; Tainara Raitz do Cerrito; Cristiane Pagani, Urupema e Sadiane de Capão Alto

Carmen terá maioria na Câmara...Dos 16 vereadores eleitos, 11 compõem a base do futuro governo: quatro do Cidadania, dois do PL, dois do Podemos, dois do Republicanos e um do PRD. No primeiro dia após eleita ela já se reuniu com eles e os suplentes para planejar a atuação. Prometeu que os suplentes terão participação efetiva e adiantou que deverá chamar alguns vereadores para a equipe de governo.



Depois de eleita, a primeira coisa que Carmen fez foi se reunir com os vereadores eleitos e os suplentes

Vereadores que não conseguiram se reeleger:

Agnelo Miranda (PSD) – 1.086 votos
Jean Pierre Ezequiel (PSD) – 797 votos
Gerson dos Santos (PSD) – 998 votos
Jean Felipe (PP) – 1.261 votos
Leandro do Amendoim (PL) – 365 votos

Apostas que frustraram

Alguns partidos montaram suas nominatas de candidatos a vereador apostando muito em alguns nomes que acabaram por ter uma baixa votação nas urnas:

Fernando Amaral (MDB) – 900 votos
Ênio do Vime (PSD) – 882 votos
Magno Junior (MDB) – 482 votos
Adilson Padeiro (PL) – 437 votos
Renatinho Junior (PSD) – 399 votos
João Cardoso (MDB) – 338 votos
Telmo Camargo (Cidadania) – 177 votos

Primeiras ações...Em sua primeira entrevista depois de eleita, Carmen Zanotto elencou suas primeiras ações como prefeita: Citou como prioridade cuidar das filas nas unidades de saúde e cuidar para que no início do ano letivo os professores estejam nas salas de aula, agilizando o processo de substituição dos mesmos. Dar andamento ao processo da revitalização da Avenida Belisário Ramos junto ao governo do estado. Com relação à transição, diz ela que conversará com o prefeito Ceron e “deverá ser bastante tranquila”.

Cancha de laço...Segundo a prefeita eleita, Carmen Zanotto, nos primeiros dias de janeiro já começarão a procurar a áreas disponíveis para projetar a cancha de laço coberta, porque ela aposta muito na área do tradicionalismo e quer desenvolver este potencial turístico.

Azul...Atualmente, a empresa aérea Azul está operando em Lages com quatro voos por semana, nas segundas, quartas, sextas-feiras e domingo. Unicamente do aeroporto Correia Pinto até Viracopos, em Campinas. A informação que chegou à Associação Comercial e Industrial de Lages é de que, a partir de dezembro, a empresa operará com voos diários.”

Surpresas...Duas grandes surpresas nestas eleições do legislativo: A primeira foi a eleição de Bruna Uncini, com 3.134 votos, a mais votada deste pleito em Lages. A segunda foi a eleição de Jonata Mendes, do PRD.

Resposta a Lio...Informações de bastidores são de que o PSD liberou seus candidatos a vereador após a divulgação da pesquisa Mapa em que colocou o candidato da coligação, Lio Marin, em terceiro lugar na disputa e este insistir em desatrelar sua imagem do paço municipal e, especialmente, do prefeito Ceron. Esta teria sido, então, a resposta de Ceron à fala de Lio. Pelas informações, pelo menos oito dos candidatos do PSD passaram a pedir voto para o segundo colocado. Foi a partir desta decisão que o prefeito Ceron passou a disparar cards com recados aos eleitores criticando a postura dos candidatos e o nível da campanha.

Adolescentes...No caso das ameaças aos candidatos Duduca e Alice, em Bocaina do Sul, a polícia conseguiu chegar aos autores das cartas encontradas no pátio da prefeitura. Não foi feita por nenhum adversário. Os autores eram alguns adolescentes,

já identificados.

Desempenho dos partidos...O Podemos elegeu 89 vereadores, 14 vice-prefeitos e três prefeitos: em Santa Cecília, Monte Castelo e Jaguaruna. O PL elegeu 90 prefeitos e quase 600 vereadores. O MDB elegeu 70 prefeitos e 741 vereadores.

Campanha difícil...Acho que, por tudo que aconteceu na sua trajetória política em Lages, o candidato do MDB, Elizeu Mattos, tinha consciência o quanto seria difícil enfrentar uma campanha com seu histórico. Mas acredito que nem ele mesmo imaginou que atingiria a proporção que chegou, conseguindo 21 mil votos. Se de um lado teve de lutar desde o início até o final para se manter na campanha, acredito que também se surpreendeu com a acolhida do eleitorado. Saiu maior do que entrou, com certeza.

Quarto lugar...A candidata do PT, Cláudia Bratti, ficou em quarto lugar na ordem de votação. Na campanha ela usou da estratégia de aliar-se ao presidente Lula, entendendo que os mais de 30 mil eleitores lageanos que votaram no candidato do PT para presidente também lhe escolheriam. Até conseguiu uma gravação do próprio Lula pedindo o voto para ela e, nos últimos dias, espalhou gravações das lideranças nacionais fazendo o mesmo. Mas sabemos que voto não se transfere, especialmente de eleição nacional para municipal. Também não ajudou muito suas propostas de governo no decorrer da campanha e fora da realidade local. Mas, com ela, o PT de Lages deu uma renovada e Cláudia ganha como liderança do partido que não pode ser ignorada pelos seus pares.

Só um...Em cinco municípios de SC havia apenas um candidato a prefeito. O seu próprio voto já garantiria sua eleição. Isso aconteceu no município de: Iraceminha, Vealeiro, Ouro, Peritiba e Planalto Alegre.

Não empolgou...Uma coisa me chamou atenção nesta campanha eleitoral. O reduzido número de veículos com propaganda política circulando pela cidade. A não ser pelas bandeiras colocadas nas principais avenidas, nem diríamos que estávamos em plena campanha para escolher prefeito e vereadores, que costumam ser bem acirradas. A maior movimentação se deu através do judiciário e das ações movidas pelo Ministério público e candidatos.